

Ata da 11ª Sessão Ordinária do 1º Junho do
Legislativo de 1981

As 14:00 horas do dia 23 de maio do ano de 1981,
sobre a presidência do Vereador Antonio Gomes de Sousa, secre-
tariado pelo Vereadora Maria Leite Lustosa 2º Secretário
na falta ocasional do 1º Sr. Francisco Ribeiro de Sousa,
realizou-se a seguinte Sessão

Feito a chamada pela ordem verificou-se a presença
dos seguintes Vereadores: Maria Leite Lustosa, Antonio Ri-
centara Barro, Odimar Xavier Soares, Luis Nonato da
Costa, José Aragão Mota, João Sôriano da Silva e An-
tonio Gomes de Sousa, conforme declarou a secretária
haver número legal o Sr. presidente declarou aberto
os trabalhos da presente Sessão que constou do se-
quinte.

1º Fez lido a Ata da Sessão anterior, tendo em
seguida o Sr. presidente facultado a palavra a respeito
da mesma, falando os senhores Vereadores:

Odimar Xavier Soares

Sr. presidente, senhores Vereadores, eu quero dar
uma nota, para a senhora Redatora, pela Ata que
está muito bem escrita, mais houve um mal entendido
na parte que fala de patrimônio, eu não falei que o
Sr. prefeito está comprando propriedade sua com o
dinheiro da Prefeitura, pois eu falei foi sobre o nosso pa-
trimônio público, que está sendo mal administrado

mais mesmo assim voto a favor da Ata.

Luiz Nonato da Costa

Sr. presidente, senhores Vereadores, se viu uma reitura na parte da Ata com alguns trocisco por parte da Redatora embora por motivo de saúde, mais se ver uma Ata cheia de tantas coisas erradas, como também se as contas do Sr. Prefeito sendo aprovada, sem ter $\frac{2}{3}$ do Vereadores presente, eu nunca tinha visto isso, e também quero reclamar, que não falei que o Sr. Raimundo Rosa e meu leitinho tinha ido denunciar o Sr. prefeito, pois o que eu falei foi que o prédio da CIBRAZEM estava em questão, mais não disse que ninguém tinha denunciado pois isso não é verdade, e eu não aprovo esta Ata.

José Aragão Mota

Sr. presidente, senhores Vereadores a respeito da Ata eu não aprovo as contas do Sr. Prefeito que consta como aprovada, mais a respeito da Ata estar muito bem escrita constando tudo que nós falamos, e por tanto quero dar os meus elogios a Redatora pela seu trabalho muito bem feito, e quero dizer também que sou a favor da Ata mais não aprovo as contas.

Maria Leite Loustosa

Sr. presidente Senhores Vereadores, eu ainda não me levantei para dar elogios a Redatora, embora esta seja a terceira vez que ela faz uma Ata, e eu não tenho nada a criticar e só elogiar, pois esta ótima, e quanto as contas do Sr. prefeito eu estou a favor e aprova a Ata.

Obimar Xavier Soares

Sr. presidente, a respeito das contas do Sr. Prefeito eu não aprovo, pois é um grande erro, porque não foi aprovado legalmente, e o Sr. presidente só tem direito de votar quando há empate em qualquer votação,

porque se uma Câmara é composta de nove Vereadores
 $\frac{2}{3}$ de seis e não cinco, com o sr. a firma e deu
por aprovada estas contas, mais a tempo que eu
vejo aqui as contas serem apresentadas simbolicamente
com varias vezes eu já via a contabilidade aqui
e por tanto, como a Ata se encontra em votação
eu não aprovo.

José Aragão Mota

Sr. presidente, eu quero dizer mais uma vez
que sou contra as contas do sr. Prefeito, vou assinar
Ata só por respeito ao trabalho que a senhora Rede-
tora fez, mais continue contra as contas do sr. Pre-
feito, meu voto na Ata.

Em seguida o sr. presidente pôs a Ata em vota-
ção, o que foi por todos aprovada.

2º Foi lido o ofício nº 31/51 encaminhando a
esta casa o projeto de Lei nº 03/51 que tratava
sobre a abertura de um Crédito Especial no valor de
2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzados) para
complementar a construção do Armazem da Secretaria
de Agricultura e Abastecimento.

3º Foi lido o ofício 29/51 que encaminhava
a esta casa para apreciação do mesmo o pro-
jeto de Lei nº 002/51 que tratava sobre a altera-
ção do valor de pensão concedida a senhora Maria
Rodrigues Lima, ~~e em se~~

Em seguida o sr. presidente falou a palavra
para os senhores Vereadores

ODIMAR CAVALIER SOARES

Sr. Presidente, o teor das mensagens e a da
qual são as meus fantasma, eu não sei onde o
Prefeito arranja tanta recurso para fazer estas
coisas do Estado, se não o Prefeito disse que

não tem nada na Prefeitura, e que está atrás de fazer um crédito especial no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para a construção do Armazém, o qual já foi pago, e já está também construído, mais que é errado é senhores Vereadores pois não se pode desviar recurso do Município para uma obra do Estado, esta é o significativo e a razão de eu, ser contra, pois depois do prédio feito é que o Sr. Prefeito vem a esta casa pedir um crédito especial para fazer a cobertura do mesmo, é um grande erro do Prefeito. E a respeito do projeto de aumento de D. Maria Rodrigues Lima continuo contra, porque a mesma foi quem deu a pensão de Mestre Santo e D. Madalena, foi a mesma que deu a D. Maria, então porque não são iguais, eu sou contra pois na realidade vamos ser justos, o que deu para um ser também para os outros, e não se ver dois pensionistas sobre ganhando 150000 (mil e quinhentos cruzeiros) e o outro que tem mais condições ganhando 8.000,00 (oito mil cruzeiros) ela sendo uma mulher que ganha bem como funcionária da CAGECE e porque não vamos dar também este aumento ao mestre santo e D. Madalena que nada ganham, eu seria muito de acordo se o Sr. Prefeito trouxesse aqui um projeto de 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) para os três, por isso sou contra este dois projetos.

Luis Nonato da Costa

Senhores Vereadores, eu estou as palavras do nobre colega Odimar Cavier, pois se ver um grande erro, o qual o Estado financiou três milhões e pouco para a construção deste prédio, e sabendo

O sr. Prefeito que este dinheiro não iria dar, para
construir, porque ele fez como disse o meu colega,
pois quando se faz um prédio em convênio com
o Estado, primeiro tem que pedir um crédito a
esta casa, pois o mesmo em vez de mandar antes
de construir o prédio, estar mandando depois de
construído, é um erro do sr. Prefeito, certo que
é de grande serventia para os agricultores, embo-
ra este ano não vai entrar nada de gêneros, só
entra mesmo morecos, e em vez do prefeito
gastar todo este dinheiro, tivesse feito com fez
nestes dois anos de sua primeira administração
que construiu onze prédios escolares, e sobre
o projeto de aumento de D. Maria Rodrigues
Zima, o que se vê é um aumento rigo-
roso para uma funcionária, e para os
outros deveria ter dado um aumento almeno
de 200% a estes pobre inativos, embora eu
saiba que ela merecida pois é uma pobre
viúva.

José Aragão Nota

Sobre o movimento que está sendo bada-
zado, eu quero falar sobre o pedido de crédito
que o sr. Prefeito está pedindo a esta casa,
no meu modo pensar, ele está certo em pedir
um crédito especial para completar o dinheiro
gasto com a construção do prédio, pois cair ao
meu ver, é um prédio de grande serventia para
os agricultores, pois conforme me informou, o
agricultor deposita o gênero, e retira uma
parte do dinheiro, e não querendo vender o gênero
retira o mesmo, para vender a qualquer outro
comprador, vejo uma grande serventia para

o município, sou a favor do crédito, e sobre a parte da pensão de D. Maria Rodrigues Lima sou a favor, pois ela meresse este aumento porque a sua pensão não é igual as dos outros, e uma pensão vitalícia, baseada no ordenado do seu esposo.

João Soriano da Silva

Senhores, eu sou a favor do crédito e também da pensão de D. Maria Rodrigues Lima, pois ela é uma pobre viúva e é também um recompensa, a viúva de um prefeito que foi barbaramente assassinado.

Maria Leite Lustosa

O que eu queria agora é para benizar o colega Vereador José Aragão, pois ela agora acabou de entender o que eu disse sobre a pensão de D. Maria Rodrigues Lima, e o que você acabou de dizer é verdade, pois a pensão de D. Maria não é uma pensão igual as dos outros pois que a pensão dela, é um pensão vitalícia, e quero dizer também que não é só agora que ela vai receber, mais vai continuar recebendo 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) com pensão, e a pensão dos inativos é diferente, e a dela é baseado no ordenado do seu esposo, e também por por ela ter sido ex-prefeita deste município, e o nosso Prefeito foi o primeiro a fazer isto, pois outras das gestões passada nunca tiveram esta lembrança, porque ela meresse muito mais, pois o mestre santo é rapaz e Dona Madalena tem o seu esposo, e D. Maria é uma viúva com quatro filhos para criar.

Odimar Xavier Soares

Referente o crédito especial que o sr. prefeito

pedio para terminar o prédio, estar errado embora se saiba que um prédio construído dentro de uma cidade é de grande serventia, mais este já está construído, e tem que se pedir um crédito é antes de construir, e não depois, e sobre o problema de D. Maria Rodrigues Lima, ela mereceu muito mais, mais eu quero dizer aqui, é que a lei que deu direito a pensão de Mestre Santo e D. Madalena é a mesma que deu a D. Maria e por isso eu sou contra a estes projetos e acho isso um apadrinhamento, uma politicagem, pois eu seria a favor se o Prefeito desse um aumento de 1000% aos funcionários da Prefeitura, como as professoras que ganham 300,00 (trezentos cruzeiros) e quando vem a aqui ainda pagam 200,00 (duzentos cruzeiros) de passagens, com que ficam, e os funcionários que ganham 400,00 (quatrocentos cruzeiros) e as pobres merendeiras que vivem com um balde de mingau na cabeça, trabalhando para sustentar os seus filhos, e não é enchergradas, só enchergam os quatro filhos de D. Maria.

José Aragão Mota

Collega Veriador Odimar Xavier, na parte de apadrinhamento e politicagem, eu acho que não está a contendo isso, pois este dinheiro que D. Maria vai ganhar, é como se ela estivesse recebendo o ordenado do seu marido, por isso eu acho que não está ocorrendo este tipo de apadrinhamento, talvez isso seja até por meio de uma amizade, pois o esposo de D. Maria era muito amigo do pai do sr. Otávio Leite Justosa, e talvez em reconhecimento a esta amizade o sr. Prefeito conceda

este aumento.

Odimar Xavier Soares

Colga Veriador José Aragão o sr. se pronunciou num tom muito compreensivo, mais eu estou me baseado na Zei que deu a pensão dela, é a que foi a mesma que deu aos outros dois, e o que eu vejo aqui é uma desigualdade, pois me referindo sobre eu mesmo como um funcionário que tem 21 anos de serviços, e hoje recebi a notícia que o sr. Prefeito não iria mais me pagar, mas ainda não sei porque, pois sempre me coloquei a disposição da Prefeitura na função que trabalho, quero dizer que já saí uma vez, que me colocaram fora do meu emprego e procurei os meus direitos e ganhei a causa e no tempo do Interventor voltei a trabalhar, por isso eu vou procurar novamente os meus direitos, quanto ao aumento de D. Maria o Prefeito está sendo muito justo e digno, pois ela merecesse, pois o seu marido foi tragicamente assassinado, mais o que eu vejo é a parte da desigualdade e esta parte eu sou contra e como também a estes projetos.

Ninguém mais querendo falar, a respeito do mesmo o sr. Presidente em falta de dois membros da comissão de Finanças, nomeou a Veriadora Maria Leite Loustosa em lugar do sr. Francisco Ribeiro de Sousa, e o Veriador José Aragão Mota no lugar do sr. José Roseno Sales,

Em seguida o sr. presidente solicitou o parecer da comissão de Finanças os dois projetos, o que foram por todos aprovados, tendo em seguida posto em votação a todo, solicitando que os que fossem contra ficassem de pé, e os a favor permanecem sentados, levantou-se apenas o sr.

Odimar Xavier Soares, e os outros permaneceram sentados, e o sr. presidente declarou os projetos aprovados, e falou a palavra, falando os senhores Vereadores:

Zuis Nonato da Costa

Se viu aqui os projetos serem aprovados, aprovado sim, e quando eu era presidente eu pe-
dia ao sr. Prefeito, para que ela ganhasse aumen-
to 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) e não só
500,00 (quinhentos cruzeiros) por que eu achava
pouco 1500,00, e vir estar depois de quatro anos
foi que o sr. Prefeito lembrou de dar este grande
aumento 6.000,00 (seis mil cruzeiros), e quero
também parabenizar, o sr. Prefeito pela limpeza,
pois vejo as ruas a brilhar, pois estavam todas
esfumaçadas e agora estão passadas a máquina,
sem dúvida o sr. Prefeito está atendendo as re-
vindicações dos senhores Vereadores, mais não po-
demos dizer que estamos de parabéns por estas
ruas limpas e só tenho é que elogiar o sr. Pre-
feito por isso, pois eu não vejo só em senhores
Vereadores, também vejo aquilo que está sendo
feito, mais também reclamamos sobre as nossas
merendeiras que o colega disse que tem dez que
ganham 300,00 (trezentos cruzeiros) e eu pergun-
tei a uma delas e disse-me que ganha 200,00 e
eu faço um apelo ao sr. Prefeito que conceda
um aumento a estas pobres merendeiras, pois é
melhor ~~que~~ desse este aumento a quem trabalha,
e se falando em prestação de conta dizem que
querem saber de coisas, e o pagamento de conta
do sr. Prefeito de todo os meses aqui não se ver
um recibo, para a apreciação dos senhores Vereadores

e esta falta é nossa senhores Vereadores, pois se chama a cargo do Sr. Prefeito, e falando também sobre os cinco meses que os funcionários desta casa não recebiam os seus vencimentos, hoje eu vejo os seus semblantes alegres, por terem recebido este pagamento, embora não saiba porque vem atrasando este pagamento, pois o Sr. Prefeito recebe em dias esta verba do município, esta é que verdade, e não críticas, pois o Sr. Prefeito tem mudado muito, pois em dois anos de sua gestão ele construiu onze grupos e deste dois anos para cá nada mais fez.

José Aragão Mota

O que eu tenho a dizer sobre o que os colegas falaram, e que não estão bem a par, pois eu estava viajando e não andei ainda por estas ruas, mais como o colega está dizendo que estão todas limpas, e mesmo que não esteja todas, eu acredito que o Sr. Prefeito vai fazer também nas outras, pois eu já fiz aqui várias reclamações neste sentido, pois para mim é trabalhar e melhor para nós e para ele, seja em construção ou em limpeza ou seja na parte de saúde, e estas são as minhas palavras.

Maria Leite Loustosa

Colégas Vereadores, eu tinha esquecido de falar sobre o projeto pedindo um crédito especial, mais eu já aprovei, o mesmo, que seja do Estado, mais é do povo, é para serventia dos agricultores que não tem onde guardar seus gêneros, e isso ain vai servir para eles mesmos e isso também é um benefício para o nosso Município, pois se o crédito fosse do tamanho desta

idade era melhor para todos os nossos agricultores, quanto a pensão de D. Maria Rodrigues Lima, eu acredito que o Sr. Prefeito não deu por agradecimento e nem por política e sim por merecimento, e como eu falei na sessão anterior sobre as despesas que o Sr. Prefeito faz com transporte de doente e com gasolina, quero dizer que agora mesmo ele pagou 1200,00 (mil e duzentos Cruzeiros), para um enfermeiro ficar no Hospital com um doente que ele levou a Fortaleza, e pagou também 400,00 (quatrocentos Cruzeiros) a um táxi para ir deixar um doente lá no posto, o qual o Sr. Presidente pagou 100,00 (cem Cruzeiros) para ir deixar o mesmo do posto do INRS para a agência da Dque Brasília, este pouco que ele gasta é despesa, e outra coisa que eu quero falar e sobre o nosso papa que está se recuperando e como ele é o nosso chefe, e de todas as igrejas católicas no mundo inteiro, em homenagem a sua recuperação eu peço um minuto de silêncio aos senhores Vereadores e todos aqui presente, o qual o Sr. Presidente declarou um minuto de silêncio. Maria Leite Lustosa —

Sr. presidente peço para me retirar do plenário pois preciso viajar a hora mesmo — —

Sr. presidente — — — —

Tem a minha permissão — — — —

Odimar Deavien Soares — — — —

No tocante do assunto destes projetos eu me coloco contra e não contra a construção do prédio e sim contra este dinheiro vindo da Prefeitura para cobrir estas despesas, pois se ele visse que

81
nã dava, para construir o prédio, deveria ter
pedido antes este crédito e nã depois do prédio
feito, e mesmo assim diz que nã tem recursos
para construir obras Municipais, e a gora a
prefeitura estar tendo para construir obras do
estado, e a respeito de eu ser contra - apensã
de D. Maria Rodrigues Zima, nã é querendo
ser contra o'ra, mais sem contra a desigualdade
que esta ocorrendo, e a respeito do assunto
do prédio carregar docentas para Fortaleza, uma
pessoa só que foi levado para lá, este mesmo
foi solto e ficou jogado por lá, e tambem
se ver Veriadores dizer que faz alguns favo-
res, talvez por que este mesmo more perto
do Hospital e pode muito bem fazer este peque-
nos favores, pois eu mesmo sendo um Veriador
de condiçã precaria, estou a disposiçã de qual-
un, para qualquer beneficio.

Sr. Presidente

Collegas Veriadores, em primeiro lugar quero
dar uma explicaçã aos collegas Luiz Nonato, sobre
a torre repetidora, porque o collega me pediu
para perguntar o sr. Prefeito, porque esta torre
ainda nã tinha sido estalada, como me nesta
semana eu me enferme em Fortaleza, nã é só
esta torre que falta estalar como diz os senho-
res Veriadores, e sim muitas outras tambem
ainda faltam para serem instalada, pois os ta
torre nã é repetidora e sim fixadora, e só
van comecar a e instalar estas torres depois do
dia 25 de junho proximo, collega Veriador
José Aragão sobre o pedido que voce me
fez para falar com o sr. Prefeito a respeito

das lâmpadas, eu ainda não falei por esqueci-
 mento, mais como voce me falou que aguardar-
 ia a resposta até 15 dias, eu lhe darei a res-
 posta na próxima sessão, de sim ou de não,
 Senhores Veriadores mesmo não estando aqui
 presente quero parabenizar D. Maria Leite Lus-
 tosa pelo que ela estar fazendo com o pessoal,
 deste municipio, não a né todos, mais a uma
 grande parte que lhe procura, pois ontem foi-
 deixar um doente em Crateris e na volta passei-
 em sua casa para falar com ela, e a geral-
 não encontrei, porque estava Hospitalizada e
 na sua casa encontrei cheia de gentes doentes
 Hospitalado, eu acho que ela estar desempenhan-
 do o papel de uma Senhora Veriadora, que
 trabalha ao bem do seu municipio. — —

Nada mais havendo a tratar o Sr. presiden-
 te deu por encerrado os trabalhos da presente sessão
 que lido e achado conforme, será assinado pela
 a mesa.

Yosé Rosendo Sales

~~Luiz Norberto de Sá~~

~~Carli Araçaz Mat~~

Francisco Ribeiro de Sousa

Antonio Gomes de Sousa